

## **O lúdico como elemento de intervenção na prática educativa**

Raquel Pinto<sup>1</sup> e Edson Carpes Camargo<sup>1\*</sup>  
\*Orientador

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -  
*Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

As atividades lúdicas fazem parte da vida do ser humano e, em especial, da vida da criança, desde o início da humanidade. Neste cenário em que o lúdico se faz presente, atuar na formação de professores implica o desenvolvimento de um sujeito que compreenda o processo educativo a partir de sua práxis, apontando para as relações sociais, econômicas, políticas, afetivas e educacionais de um mundo em constante transformação. Diante disso, o objetivo deste estudo, além de promover momentos educativos, didáticos e pedagógicos para os participantes, enquanto laboratório de prática, núcleo de apoio e intervenção no processo de ensino e aprendizagem, busca enriquecer o processo de aprendizagem aliado ao lúdico por meio de atividades ludo-pedagógicas desenvolvidas em espaços escolares do município de Bento Gonçalves. Como processo metodológico são realizados momentos de aprendizagem colaborativa entre a bolsista e os profissionais da educação das escolas de Educação Infantil e/ou Educação Básica da região da Serra Gaúcha por meio de ações de formação inicial e continuada para profissionais da educação, momento em que são ministrados cursos, palestras e seminários por parte da bolsista do projeto, promovendo momentos interdisciplinares de aprendizagem, salientando o brincar como um fator de grande importância na socialização da criança, uma vez que é brincando que o ser humano se torna apto a viver numa ordem social e num mundo culturalmente simbólico. Brincar exige concentração durante um grande intervalo de tempo. Desenvolve iniciativa, imaginação e interesse. Deste conjunto de interações resulta a aprendizagem, por meio da práxis pedagógica. Desta forma, os resultados iniciais do projeto tencionam a necessidade de se pensar a formação pedagógica como um dilema a ser desnudado a partir da concepção de prática e de teoria que são assumidas frente ao processo pedagógico. Não há como conceber a prática sem teoria, tampouco a teoria sem a prática. Mas também, não há como pensar em uma prática que seja excludente da experiência, pois é partindo das experiências que se viabiliza uma nova visão de mundo e uma leitura crítica e emancipatória da vida.

**Palavras-chave:** Atividades ludo-pedagógicas. Práxis. Formação inicial e continuada.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS nº 42/2016 - Bolsas de Extensão 2017/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.